

Desafios e agenda para o Brasil

Maílson da Nóbrega

Apresentação para a FIESC

Florianópolis, 28 de junho de 2018

Uma agenda para o Brasil

✓ **Objetivo fundamental**

- Aumentar a produtividade da economia

✓ **Reformas necessárias**

- Previdenciária (para evitar a insolvência fiscal)
- Tributária (para eliminar o caos vigente)
- Infraestrutura (para melhorar a operação da logística)
- Educação (para melhorar a qualidade da mão de obra)

✓ **Prioridade errada**

- Buscar a reforma política na partida do governo

✓ **O que pode impedir as mudanças**

- Eleição de um populista para presidir o país

Conquistas do Brasil - Plataforma para lançar a economia

- ✓ Sólidas instituições de controle do governo
- ✓ Base industrial complexa e diversificada
- ✓ Agronegócio competitivo
- ✓ Sistema financeiro sólido e sofisticado
- ✓ Forte mercado interno. Economia entre as dez maiores do mundo
- ✓ “Alarmes de incêndio” (inibidores de retrocessos)
- ✓ Enormes oportunidades

Aspectos do processo eleitoral

- ✓ Duas formas de avaliar cenários eleitorais
 - ✓ Tradicional e Digital
- ✓ Redes sociais não devem ter papel determinante
 - ✓ Tempo de rádio e TV continuam relevantes
- ✓ Eleições serão “casadas”
 - ✓ Estrutura municipal é fundamental
- ✓ Ausência de financiamento de empresas
 - ✓ Fundos Partidários e Eleitoral serão muito importantes
- ✓ É maior a prevenção à lavagem de dinheiro
 - ✓ Caixa dois muito limitado
- ✓ Baixo o incentivo para candidaturas presidenciais
 - ✓ Excessiva fragmentação do centro pode não ocorrer
- ✓ Grande barreira à entrada na corrida presidencial
 - ✓ Outsiders e celebridades podem estar fora do jogo
- ✓ O eleitor se liga nas eleições a partir de julho/agosto

Entendendo a lógica do MDB

- ✓ Partido aprendeu lições de 1989 e 1994
 - ✓ Fama e poder não bastam para o êxito
- ✓ Lógica: estar no poder não é ter o presidente
 - ✓ É fazer parte do condomínio de poder
- ✓ Estratégia: eleger uma forte bancada parlamentar
 - ✓ Partido se torna atrativo para coalizões
- ✓ Partido mais bem sucedido desde 1998
 - Sem candidato competitivo, apoia um terceiro nome
- ✓ Insinuações em contrário são parte do jogo
 - ✓ Decisão entre junho e julho
- ✓ Meirelles candidato do partido?
 - ✓ Financia sua própria campanha, mas pode ser cristianizado

Desafios para o próximo presidente

- ✓ Ganhar eleição não é suficiente
- ✓ Tão difícil quanto eleger-se é governar
- ✓ Negociar reformas será tarefa hercúlea
- ✓ Governar sob a lógica do presidencialismo de coalizão
 - Habilidade começa na formação do governo
 - As cotas de ministérios/cordão de isolamento
 - O Congresso é o que se tem
 - Pior do que o atual Congresso só o próximo (Ulysses Guimarães)
 - Saber lidar com os parlamentares é crucial
 - Quem não o consegue arrisca-se a fazer um mau governo ou cair
- ✓ O Brasil não é para principiantes (Tom Jobim)

Cenários eleitorais para 2018

- ✓ **Cenário I - Eleição de um populista**
 - Segundo turno entre candidato da esquerda e Bolsonaro
 - Cenário menos provável
- ✓ **Cenário II - Bolsonaro se esvazia**
 - Segundo turno entre Alckmin e candidato de esquerda
 - Alckmin é mais competitivo
- ✓ **Cenário III - Sem PT e Alckmin no segundo turno**
 - Segundo turno entre Ciro e Bolsonaro
 - Ciro é mais competitivo
- ✓ **Cenário IV - Sem PT e Bolsonaro no segundo turno**
 - Segundo turno entre Alckmin e Ciro
 - Vencedor: Alckmin
 - Cenário mais provável

Riscos para todos os cenários

- ✓ Meirelles avança e tira votos de Alckmin
 - Aumentam chances de eleição de um populista
- ✓ Alckmin não decola
 - Eleição indefinida
- ✓ Sobrenatural de Almeida interfere
 - ✓ Incerteza total



Mailson
da Nóbrega
consultoria

Rua Fidêncio Ramos, 160 . salas 1613 /1614
Vila Olímpia . 04551-010 . São Paulo . SP . Brasil
(5511) 3885 5786 . mailson@mailsondanobrega.com.br
www.mailsondanobrega.com.br